

## FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gyovanna Vicktória Araujo Barbosa <sup>1</sup>

Ana Luiza de Souza Chagas <sup>2</sup>

Gabriel Alves Saraiva <sup>3</sup>

Alan Dionizio Carneiro <sup>4</sup>

### RESUMO

Violência contra o idoso é compreendida como ato em que se usa, de forma intencional, força ou poder, para ameaçar outrem, podendo ocasionar lesões - físicas e/ou psicológicas - e, em casos mais sérios, morte. Diversos fatores associam-se a sua predisposição, dentre eles, a faixa etária, mais prevalente na população idosa devido às fragilidades do processo de envelhecimento. Destarte, este estudo objetiva conhecer fatores associados à ocorrência de violência contra a pessoa idosa conforme a literatura científica. Revisão integrativa da literatura, cuja coleta de dados foi realizada nos meses de maio e junho de 2023, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os descritores “violência”, “pessoa idosa” e “fatores” e operador booleano “and”. Após a pesquisa, aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, a amostra final foi de 12 artigos relacionados ao objeto de estudo. Identificou-se a consonância dos autores quanto aos fatores associados à violência ao idoso, divididos em: variáveis sociodemográficas - idade, gênero, renda e estado civil - e condições de saúde - dependência em atividades de vida diária (AVD) e/ou presença de condições neurológicas desfavoráveis. Os estudos indicam maior prevalência de violência contra idosos jovens sem diferença satisfatória entre os sexos, com maior vulnerabilidade econômica, viúvos ou solteiros e, que residem com familiares, devido condições neurológicas desfavoráveis, demandando maior dependência em suas AVD. O conhecimento sobre fatores associados à violência em idosos permite a compreensão do contexto e das diversas formas de violência possibilitando uma análise das raízes socioculturais do problema, ajudando a criar abordagens específicas para enfrentar a violência em idosos, buscar meios para preveni-la e oferecer o suporte necessário aos idosos vítimas.

**Palavras-chave:** Pessoa Idosa, Violência, Fatores Desencadeantes.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande – PB, [gyovannavicktoria@hotmail.com](mailto:gyovannavicktoria@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande – PB, [chagas2000@outlook.com](mailto:chagas2000@outlook.com)

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande – PB, [gabrielsaraiva2909@gmail.com](mailto:gabrielsaraiva2909@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Filosofia, da Universidade Federal da Paraíba – PB, [alan.dionizio@professor.ufcg.edu.br](mailto:alan.dionizio@professor.ufcg.edu.br)

## INTRODUÇÃO

Paralelo ao crescimento demográfico da população idosa, temos uma elevação nos quadros de violência contra essa mesma população, devido a vulnerabilidade e dependência que apresentam de outrem, sobretudo quando apresentam algum déficit cognitivo ou limitações naturais do processo de envelhecimento – senilidade – que acarreta em menor defesa e facilita a ação de agressores (Santos *et al.*, 2020, p.2).

A violência pode ser definida como o uso intencional de força física ou poder, de modo a representar um ameaça ou através de atos concretos contra si ou outrem, que podem resultar em lesão, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento, privação ou morte e, no que se refere a pessoa idosa pode ser definido como um ato ou omissão que cause danos ou aflição contra a pessoa idosa, incluso em um contexto de uma relação na qual exista expectativa de confiança (Florêncio *et al.*, 2007, p.3).

Santana *et al.* (2016, p.2) nos traz cinco categorias nas quais a OMS classifica a violência, sendo elas: 1) violência física – infligir dor ou dano, coerção física ou restrição física sobre outrem – 2) violência psicológica ou emocional – promoção de angústia mental – 3) violência financeira ou material/patrimonial – exploração imprópria ou ilegal, tal qual o uso indevido de recursos financeiros – 4) violência sexual – relação não consensual de qualquer tipo mantida com o idoso – 5) negligência – recusa ou impossibilidade, intencional ou não, de prover os cuidados obrigatórios ou básicos ao idoso.

A identificação dessas formas de violência, voltada para a pessoa idosa, exige uma intervenção interdisciplinar, dirigindo atenção em específico para os sinais de sua ocorrência, como exemplo: comportamento agressivo e hostil com cuidador, ausência de disponibilidade por parte do cuidador para prestar os cuidados requeridos pela pessoa idosa, preocupação excessiva com o controle do idoso ou queixar-se constantemente de que o idoso é uma carga; deve-se observar a presença de certos tipos de lesões e ferimentos frequentes na pessoa idosa, assim como a aparência descuidada, sinais de desnutrição, comportamento de isolamento/afastamento e, tristeza/abatimento profundo (Fonseca e Gonçalves, 2003, p.2).

A violência contra a pessoa idosa consolida-se como um problema de saúde pública de complexa administração e, desse modo é importante conhecer para reconhecer os fatores associados a cada um dos tipos, de modo a possibilitar a criação de políticas públicas baseadas em evidências (Santos *et al.*, 2020, p.2). Nessa perspectiva, o presente estudo tem o objetivo de reconhecer os fatores de risco que estão associados a ocorrência de violência contra a pessoa idosa a partir da literatura nacional e internacional.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que apresentou o seguinte questionamento para a seleção dos artigos científicos: Quais fatores estão associados à ocorrência de violência contra a pessoa idosa?

A coleta de dados ocorreu durante os meses de junho e julho de 2023, através da PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para tanto, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) “violência”, “pessoa idosa” e “fatores”, associados ao operador booleano AND.

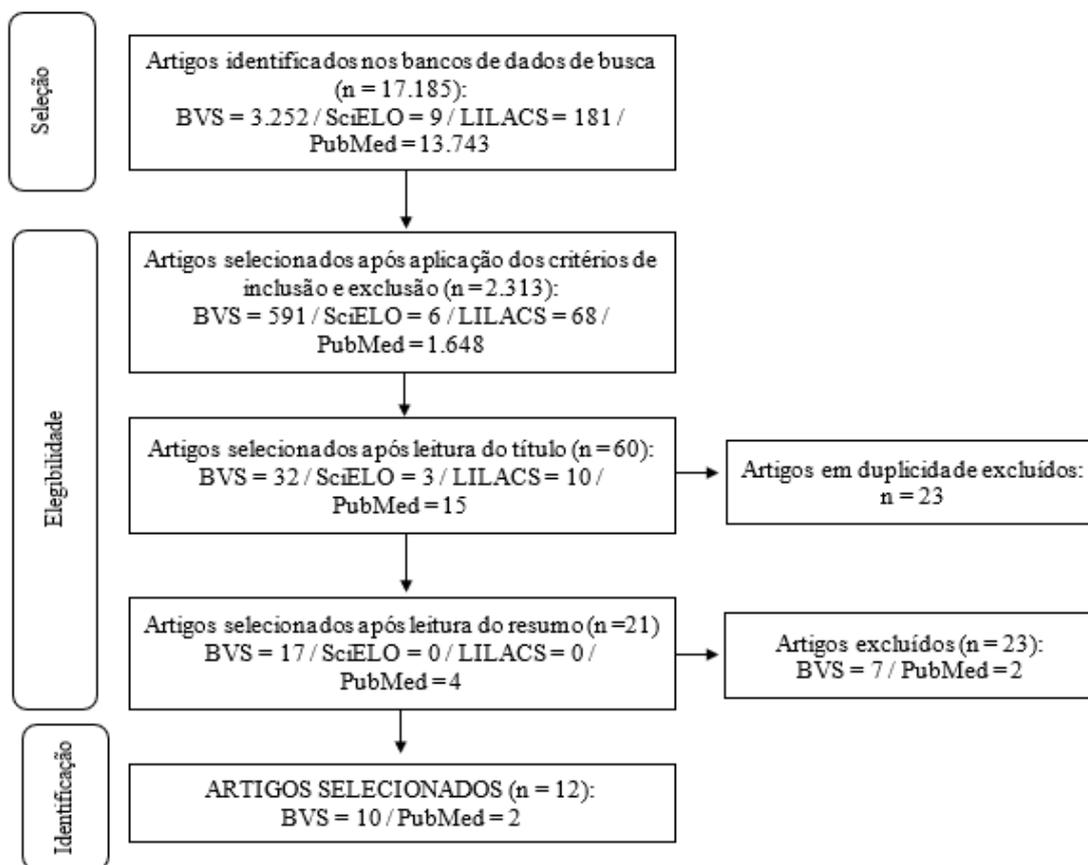
Como critérios de inclusão foram selecionados: texto completo; gratuitos; escritos em português, inglês e espanhol; publicados nos últimos 5 anos e que tenham sido indexados nas bases de pesquisa supracitadas. Como critério de exclusão considerou-se revisões de qualquer tipo, artigos que fugissem ao tema, teses e dissertações ou artigos que exigissem pagamento para sua leitura.

Após a triagem inicial, seguiu-se a leitura do título e resumo do artigo e, por fim, a leitura na íntegra para seleção dos artigos que iriam compor a amostra final da pesquisa; após essa seleção, foi desenvolvido um quadro preenchido com informações referentes a cada artigo, composto por: título, autores, ano de publicação, objetivo, metodologia e principais achados que respondam à questão norteadora; após, realizamos a análise e discussão dos achados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, foi conduzida pesquisa nas bases de dados mencionadas previamente, utilizando os descritores acima mencionados. Esta pesquisa resultou em um total de 17.185 artigos. Em seguida, foram aplicados filtros com critérios de inclusão e exclusão, reduzindo o número de artigos para 2.313. Posteriormente, após a análise dos títulos, resumos e leitura integral, foram selecionados 12 artigos para compor a amostra final. As etapas deste processo estão detalhadas na Figura 1 a seguir.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A figura 1 apresenta as etapas associadas a seleção dos artigos que compuseram a amostra final da pesquisa. Após a seleção seguimos com a construção da tabela 1, resumindo os principais pontos associados aos artigos.

Tabela 1: Informações obtidas a partir dos artigos que compõem a amostra

(Continua)

Título	Autores / Ano de Publicação / Periódico	Objetivo	Metodologia	Achados
Risco de violência e apoio social em idosos: estudo transversal	Santos, A.C dos <i>et al.</i> / 2022 / Acta Paul. Enferm.	Analisar o risco de violência e sua relação com o apoio social entre idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família	Pesquisa observacional transversal prospectiva	- Sexo masculino - Maior idade; - Idosos alfabetizados; - Financeiramente dependentes; - Ausência de apoio social.

Fonte: Elaboração Própria (2023).

Tabela 1: Informações obtidas a partir dos artigos que compõem a amostra

(Continua)

Título	Autores / Ano de Publicação / Periódico	Objetivo	Metodologia	Achados
Occurrence of violence in the elderly and its associated factors	Maia, P.H.S. <i>et al.</i> / 2019 / Rev. Bras. Enferm.	Analisar a ocorrência da violência em idosos e seus fatores associados em Betim, Minas Gerais	Estudo transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dependência financeira;</li> <li>- Escolaridade incompleta;</li> <li>- Dependência em atividades cotidianas.</li> </ul>
Is multimorbidity associated with risk of elder abuse? Findings from the AHSETS study	Kshatri, J.S. <i>et al.</i> / 2021 / BMC Geriatrics	Examinar a associação entre multimorbidade e o risco de abuso contra idosos e sua relação com a população idosa rural de Odisha, Índia	Estudo AHSETS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de doenças crônicas;</li> <li>- Dependência funcional;</li> <li>- Dependência financeira.</li> </ul>
Violência contra idosos: preditores e distribuição espacial	Soares, L.A.L. <i>et al.</i> / 2019 / Cienc. Cuid. Saude	Verificar a prevalência de violência em idosos nos últimos 12 meses; descrever as características sociodemográficas e econômicas dos idosos segundo o tipo de violência sofrida; verificar os fatores associados a violência e identificar os clusters de violência contra idosos no município de Uberaba, Minas Gerais	Estudo transversal e quantitativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sexo feminino;</li> <li>- Idosos mais jovens e alfabetizados (conhecimento para denunciar);</li> <li>- Estado civil: solteiro;</li> <li>- Desarmonia familiar e relações conflituosas;</li> <li>- Menor apoio social;</li> <li>- Baixa renda.</li> </ul>

Fonte: Elaboração Própria (2023).

Tabela 1: Informações obtidas a partir dos artigos que compõem a amostra

(Continua)

Título	Autores / Ano de Publicação / Periódico	Objetivo	Metodologia	Achados
Prevalência e fatores associados à violência contra idoso cometida por pessoas desconhecidas, Brasil, 2013	Alencar Júnior, F.O.; Moraes, J.R. / 2018 / Epidemiol. Serv. Saude	Analisar a associação entre características sociodemográficas, comportamentais e de saúde e a prevalência de violência contra o idoso cometida por pessoa desconhecida	Estudo transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idosos jovens e escolarizados;</li> <li>- Maiores desigualdades econômicas e sociais;</li> <li>- Falta de apoio social</li> </ul>
Elder mistreatment and dementia: a comparison of people with and without dementia across the prevalence of abuse	Rogers, M.M.; Storey, J.E.; Galloway, S. / 2023 / Journal of Applied Gerontology	Examinar a prevalência de diferentes tipos de maus-tratos contra a pessoa idosa, necessidades de cuidado e fatores de risco entre idosos que vivem com ou sem demência em qualquer ambiente	Estudo exploratório	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Déficit cognitivo;</li> <li>- Dependência em atividades cotidianas;</li> <li>- Dependência financeira;</li> </ul>
Association of functional limitations and disability with elder abuse in India: a cross-sectional study	Sathya, T.; Premkumar, R. / 2020 / BMC Geriatrics	Examinar a associação de medidas de incapacidade e capacidade funcional com abuso de idosos na Índia	Análise dos dados transversais do relatório o UNFPA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Limitações funcionais e desabilitação;</li> <li>- Dependência em atividades de vida diária;</li> <li>- Sexo feminino e residente em área urbana;</li> </ul>

Fonte: Elaboração Própria (2023).

Tabela 1: Informações obtidas a partir dos artigos que compõem a amostra (Conclusão)

Título	Autores / Ano de Publicação / Periódico	Objetivo	Metodologia	Achados
Abuse in Colombian elderly and its association with socioeconomic conditions and functionality	Curcio, C.L. <i>et al.</i> / 2019 / Colombia Medica	Descrever a presença de abuso em pessoas idosas na Colômbia e sua associação com condições funcionais e sociodemográficas	Pesquisa transversal e descritiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dependência funcional;</li> <li>- Dependência em atividades de vida diária;</li> <li>- Isolamento social</li> </ul>
Estimated incidence and factors associated with risk of elder mistreatment in New York State	Burnes, D. <i>et al.</i> / 2022 / JAMA Netw Open	Estimar a incidência de maus-tratos de idosos e identificar fatores de risco associados a novos casos	Estudo de coorte longitudinal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viver sozinho;</li> <li>- Idosos negros.</li> </ul>
Factors associated with elder abuse and neglect in rural Uganda: A cross-sectional study of community older adults attending an outpatient clinic	Atim, L.M. <i>et al.</i> / 2023 / PLOS ONE	Determinar a prevalência dos diferentes tipos de abuso e negligência e fatores associados entre idosos atendidos em um ambulatório	Estudo transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estado civil: solteiro / divorciado;</li> <li>- Idade acima de 80 anos;</li> <li>- Nível médio de escolaridade;</li> <li>- Incapacidade física;</li> <li>- Dependência funcional.</li> </ul>
Fatores associados à violência contra o idoso e o perfil de vítimas e agressores	Santos, R.N. <i>et al.</i> / 2020 / Estud. Interdiscipl. Envelhec.	Caracterizar o perfil epidemiológico de vítimas idosas de violência e seus agressores	Estudo epidemiológico do tipo transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa escolaridade;</li> <li>- Idosos jovens;</li> <li>- Raça negra;</li> <li>- Sexo feminino.</li> </ul>
Análise dos casos notificados de violência física contra a pessoa idosa no Espírito Santo	Pampolim, G.; Pedroso, M.R.O.; Leite, F.M.C. / 2020 / Estud. Interdiscipl. Envelhec.	Identificar a prevalência de violência física contra a pessoa idosa no ES	Estudo transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idosos jovens;</li> <li>- Pretos ou pardos;</li> <li>- Baixa escolaridade;</li> <li>- Estado civil: separado/divorciado;</li> <li>- Residentes em zona rural.</li> </ul>

Fonte: Elaboração Própria (2023).

Os achados nos artigos evidenciam fatores de risco relacionados à violência contra a pessoa idosa, sendo comum entre eles: idosos mais jovens (com idade entre 60 e 65 anos), baixa escolaridade (até 4 anos de estudo), pacientes portadores de algum tipo de limitação funcional (associada ou não a déficit cognitivo), dependência em atividades de vida diária (AVD) – ocasiona muitas vezes sobrecarga do cuidador – assim como a falta de apoio social (não ter a quem recorrer e desse modo perpetua o ciclo violento no qual esse idoso está inserido, sendo o agressor na maioria das vezes um familiar ou o próprio cuidador).

A faixa etária das vítimas também é um fator de risco associado, já que idosos mais jovens acabam sendo vítimas frequentemente porque são mais ativos e apresentam menos doenças incapacitantes e, conseqüentemente são mais propensos a sair de casa e apresentar uma vida mais movimentada, podendo ser vítima de violência física (Pampolim *et al.*, 2020, p. 17). Estudo realizado por Santos, M.A.B. *et al.* (2020, p.4) corrobora com esse achado ao constatar que ser menor de 70 anos é um fator de risco para violência. Entretanto, essa ideia é contrária a apresentada por Santos *et al.* (2022, p.5) que constatou que quanto mais velha a pessoa idosa, maior a probabilidade de violência.

A prevalência de violência em pessoas idosas alfabetizadas foi evidenciada, por um lado, nos estudos de Alencar Junior e Moraes (2018, p.6) e Soares *et al.* (2019, p.7) sob a perspectiva de que o idoso mais jovem e alfabetizado teria maior conhecimento de seus direitos para realizar a denúncia, o que pode provocar uma subnotificação dos casos, já que idosos não alfabetizados, em sua maioria não reconheceriam os sinais de uma violência para constatar acerca de seu quadro então não denunciam; esse dado vai contra os estudos de Atim *et al.* (2023, p.11) e Santos, M.A.B. *et al.*, (2020, p.3) que identificaram prevalência de violência em idosos com baixa escolaridade, notadamente associados a casos de abandono/negligência.

Os estudos evidenciam como fator de risco a incapacidade física, que provoca um certo grau de dependência, podendo estar associado “a saúde física e mental precária e o comprometimento cognitivo”, como evidenciado no estudo de Sathya e Premkumar (2020, p.5) e Santos *et al.* (2022, p.2), corroborando com o que foi apresentado em outros estudos, onde a dependência em atividades de vida diária foram um fator decisivo para agravar os problemas que encontram associados à violência (Maia *et al.*, 2019, p.5), presença de doenças crônicas e multimorbidades (Kshatri *et al.*, 2021, p.6), maior dependência de outras pessoas para realizar seus cuidados diários, como observado em idosos vítimas de violência com demência (Rogers *et al.*, 2023, p.6). Associado a essas questões, temos a sobrecarga, estresse e depressão do cuidador, que podem ser considerados fatores de risco de reincidência de violência contra o idoso, como a convivência com o próprio agressor (Pampolim, Pedroso e Leite, 2020, p.18).

Outro fator de risco associado à violência contra a pessoa idosa é a falta de apoio social, percebida em idosos que moram sozinhos; logo, à medida que temos um aumento do apoio social e de interação social o risco de violência diminui (Burnes *et al.*, 2022, p.8; Santos *et al.*, 2022, p.5). Este achado corrobora com o que foi apresentado por Santos, M.A.B *et al.* (2020, p.7) e, Soares *et al.* (2019, p.7) traz algumas justificativas para essa correlação, que seriam “serviços de apoio inadequados ao idoso, à falta de capacidade de cuidar e proteger a si ou às questões extrínsecas, tais como pobreza ou falta de apoio social e familiar”, entretanto, um estudo realizado por Maia e Maia (2018, p.8) não apresentou correlação entre a presença de apoio social e violência, contrariando assim outras literatura.

Outro ponto a ser observado, é que alguns dos estudos evidenciaram associação entre a raça e a cor da pele, tendo maior incidência contra às pessoas idosas pretas ou pardas, especificamente o abuso psicológico e abuso financeiro (Santos, R.N. *et al.*, 2020, p.10; Burnes *et al.*, 2022, p.8). Este achado corrobora com estudo realizado por Lima, Palmeira e Macedo (2021, p.4) que reportou maior número de casos de violência em idosos que se declararam pardos. Não obstante ao cenário geográfico e cultural em que os estudos tenham sido realizados, tais resultados ilustram como violências estruturadas historicamente, como o racismo, podem ser um fator social de vulnerabilidade da pessoa idosa para a violência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atenção aos fatores associados à violência contra o idoso, em especial, por parte de profissionais de saúde exige um conjunto de competências, sejam elas técnicas ou psicossociais em favor da integralidade do cuidar. No contexto da violência, torna-se necessário que sejam capazes de identificar e reconhecer os sinais de uma violência estabelecida ou dos riscos a que possam os idosos estarem submetidos, sabendo-se que a violência para com a pessoa idosa se manifesta silenciosamente.

A limitação desse estudo pode ser associada ao cenário de cada pesquisa, sabendo que as condições variam de um local para o outro, e que a violência contra a pessoa idosa se apresenta de múltiplas formas e, sendo assim, múltiplos também são os fatores de risco.

A violência contra o idoso reflete aspectos biológicos da senescência, a autonomia física e financeira do idoso na sociedade, além do modo como se percebe o papel do idoso na sociedade e o modo de se cuidar da pessoa na velhice. É nesse contexto multifacetado que os

estudos sobre os fatores associados à violência podem servir como instrumento de atenção à vulnerabilidade da pessoa idosa e de proteção aos seus direitos.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR JÚNIOR, Fernando de Oliveira; MORAES, José Rodrigo de. Prevalência e fatores associados à violência contra idosos cometida por pessoas desconhecidas, Brasil, 2013. **Epidemiol. Serv. Saude** 27(2):e2017186. 2018.

ATIM, Letizia Maria *et al.* Factors associated with elder abuse and neglect in rural Uganda: a cross-sectional study of Community older adults attending an outpatient clinic. **PLoS ONE** 18(2): e0280826. 2023.

BURNES, David *et al.* Estimated incidence and factors associated with risk of elder mistreatment in New York State. **JAMA Netw Open** 4(8): e2117758. 2022.

CURCIO, Carmen-Lucia *et al.* Abuse in Colombian elderly and its association with socioeconomic conditions and functionality. **Colomb. Med.** 50(2): 77-88. 2019.

FLORENCIO, Márcia Virgínia Di Lorenzo *et al.* A violência contra o idoso: dimensão ética e política de uma problemática em ascensão. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.3, p. 847-857. 2007.

FONSECA, Maria Mesquita da.; GONÇALVES, Hebe Signorini. Violência contra o idoso: suporte legais para a intervenção. **Interação em Psicologia** 7(2):121-128. 2003.

KSHATRI, Jaya Singh *et al.* Is multimorbidity associated with risk of elder abuse? Findings from AHSETS study. **BMC Geriatrics** 21:413. 2021.

LIMA, Isabel Vitor de Souza; PALMEIRA, Cátia Suely; MACEDO, Tássia Teles Santana de. Violência contra a pessoa idosa na região Nordeste do Brasil no período de 2012 a 2018. **Rev. Enferm. Contemp.** 10(2): 252-261. 2021.

MAIA, Paulo Henrique Silva *et al.* Occurrence of violence in the elderly and its associated factors. **Rev. Bras. Enferm.** 72(Suppl 2): 64-70. 2019.

MAIA, Rodrigo da Silva; MAIA, Eulália Maria Chaves. Prevalência de violência, relação com apoio social e sintomas depressivos em idosos. **Revist. Port.: Saúde e Sociedade** 3(3):948-956. 2018.

PAMPOLIM, Gracielle; PEDROSO, Márcia Regina de Oliveira; LEITE, Franciele Marabotti Costa. Análise dos casos notificados de violência física contra a pessoa idosa no Espírito Santo. **Estud. Interdiscipl. Envelhec**, v. 25, n. 2, p. 197-218. 2022.

ROGERS, Michaela M.; STOREY, Jennifer E.; GALLOWAY, Sonia. Elder mistreatment and dementia: a comparison of people with and without dementia across the prevalence of abuse. **Journal of Applied Gerontology** 42(5):909-918. 2023.



SANTANA, Inayara Oliveira de. *et al.* Prevalência da violência contra o idoso no Brasil: revisão analítica. **Arquivo Brasileiros de Psicologia** 68(1):126-139. 2016.

SANTOS, Ana Carolina dos. *et al.* Risco de violência e apoio social em idosos: estudo transversal. **Acta Paul. Enferm.** 35:eAPE039006334. 2022.

SANTOS, Maria Angélica Bezerra dos. *et al.* Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva** 25(6):2153-2175. 2020.

SANTOS, Raianne Negreiros *et al.* Fatores associados à violência contra o idoso e o perfil de vítimas e agressores. **Estud. Interdiscipl. Envelhec.** v.25, n.3, p.35-51. 2020.

SATHYA, T.; PREMKUMAR, Ramaswamy. Association of functional limitations and disability with elder abuse in India: a cross sectional study. **BMC Geriatrics** 20:220. 2020.

SOARES, Lara Arruda Lacerda *et al.* Violência contra idosos: preditores e distribuição espacial. **Cienc. Cuid. Saúde** 18(1): e45043. 2019.

ISSN: 2318-0854

